



Brasília - DF, 1º de outubro de 2025

V. Em.^{as} Rev.^{mas}

CARDEAIS

V. Ex.^{as} Rev.^{mas}

ARCEBISPOS E BISPOS

Ref.: Indicações litúrgicas – Solenidade de todos os Santos e
Comemoração dos fiéis defuntos.

Reverendíssimos,

Considerando os inúmeros pedidos de esclarecimento encaminhados à Comissão Episcopal para a Liturgia sobre a celebração da Solenidade de Todos os Santos e da Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, ocorrida em dia de Domingo, destacamos as orientações contidas na Terceira Edição Típica do Missal Romano (pp. 841 e 846) e no Diretório Litúrgico 2025 da CNBB (p. 171), a fim de contribuir com a prática litúrgica adequada nestas circunstâncias.

- **No domingo, 2 de novembro**, celebra-se, durante todo o dia, a Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, conforme o *Missal Romano* (p. 846). Nessa celebração:
 - Pode-se escolher um dos três formulários indicados no Missal Romano (pp. 846–848);
 - Não se canta o Glória, nem se proclama a Profissão de Fé;
 - As leituras estão indicadas no Diretório Litúrgico (p. 171), podendo-se também escolher outras leituras presentes no Lecionário Dominical (pp. 1050–1101), ou seguir as indicações dos subsídios diocesanos;





- Utiliza-se o Prefácio dos Fiéis Defuntos (*Missal Romano*, pp. 518–522);
 - Pode-se utilizar a fórmula da Bênção Solene (*Missal Romano*, p. 588);
 - Recorde-se ainda que, no Brasil, a cor litúrgica própria para a Missa dos Fiéis Defuntos é o roxo, não sendo costume o uso da cor preta (cf. IGMR, n. 346).
- Quando o dia 2 de novembro coincide com o domingo, como neste ano (cf. *Missal Romano*, p. 846), **no sábado, 1º de novembro**, celebra-se, durante todo o dia, a Solenidade de Todos os Santos, conforme o costume (cf. *Missal Romano*, p. 841), com início nas Primeiras Vésperas na noite anterior.

Ao reafirmarmos nossa fé na Ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor, celebramos com júbilo a Jerusalém celeste, onde a assembleia dos santos entoa eternamente o louvor de Deus, e, sustentados pela força desse mesmo e sublime mistério, intercedemos por nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz, na expectativa da bem-aventurada esperança.

Fraternalmente,

Dom Heraldo Pinto Farias, SSS
Bispo da Diocese de Bonfim - BA
Presidente da Comissão Episcopal para a Liturgia da CNBB

